

## ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEEs) EM MARABÁ-PA

CARVALHO, Alderuth da Silva<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Ellam de Aguiar Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Professora do Instituto Federal do Pará, *campus* Rural de Marabá

<sup>2</sup> Aluno do Instituto Federal do Pará, *campus* Rural de Marabá  
alderuth.carvalho@ifpa.edu.br, ellamdeaguiarsousa9010@gmail.com

### Área temática

Ciências Sociais Aplicadas

<https://publicacoes.ifpa.edu.br/index.php/ribac/index>

**Resumo:** O município de Marabá, está entre os mais importantes contribuintes para Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Pará, ocupando o 4º lugar, atualmente. No entanto, também é o 5º maior emissor de GEEs do Estado e 21º do Brasil. Estes gases são os principais causadores do processo de aquecimento global e portanto, das mudanças climáticas. Considerando a importância do debate sobre os fenômenos supracitados, o trabalho tem objetivo identificar setores, atividades e volume emissão de GEEs do município de Marabá, com apontamentos importantes para tomadas de decisão no setor público e/ou privado. Sendo um estudo quali-quantitativo, utilizamos dados disponíveis no Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases do Efeito Estufa (SEEG), principal plataforma de monitoramento de GEEs da América Latina, que faz estimativa da emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) representadas pela métrica da GWP (Global Warming Potential) de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e). Com os dados do ano de 2023 coletados, os itens elencados no objetivo foram identificados. Os resultados mostram que em 2023 o total de GEEs emitidos por este município amazônico foi de 8.511,291 tCO<sub>2</sub>e, com predominância dos grandes setores de Mudança e uso da terra e Agropecuário que emitiram 5.135,843 tCO<sub>2</sub>e e 2.622,842 tCO<sub>2</sub>e respectivamente. De forma mais detalhada sobre as principais atividades emissoras encontramos que, liderando o ranking, o desmatamento emitiu 5.092,160 tCO<sub>2</sub>e, destes 4.474,413 tCO<sub>2</sub>e são de processos de formação de pastagem. Seguido de emissões de origem animal com total de 2.547.179 tCO<sub>2</sub>e sendo 2.127.975 tCO<sub>2</sub>e dos processos de digestão de ruminantes. Dessa forma, ainda que o foco mundial de redução da emissão dos gases seja voltado à transição energética, para o município de Marabá concluímos que as atividades destacadas nesta pesquisa, não estão ligados ao setor energético, mas merecem atenção imediata e efetiva, pois são as responsáveis por aproximadamente 77% das emissões de GEEs de Marabá e além disso, não tem ligação direta com o sucesso da produtividade econômica do município, visto que apenas 5,1% do PIB de Marabá advém do setor agropecuário. Por fim, para o município de Marabá estar coerente com as metas nacionais e mundiais, as ações devem centralizar no fomento da produção sustentável.

**Palavras-chave:** Aquecimento global; Amazônia; Carbono.